

Fronteiras da Europa



União das Culturas dentro das Civilizações

O título acima mencionado abrange uma série de questões primordiais. Aspectos diferentes de estrato acima mencionado, se extendieron en periodos y velocidades diversos dentro de historia. Uma abordagem minimalista pode destacar uma série de fundamentos bem conhecidos e começa com uma afirmação de que as Fronteiras Culturais da Europa abrangem a Civilização Europeia, que pode ser brevemente definida, de maneira efetiva, pelo seguinte estrato: o estrato **GRECO-ROMANO**; **CRISTIANISMO**; O período **MEDIEVAL**, que abrange e consolida o passado, também estabelece novas normas culturais e nacionais; **RENASCIMENTO** pole e melhora a maioria de seus aspectos A Era da Razão estuda o passado e incorpora novas ideias e inovações com uma idéia racional; **A ERA DO CONSUMIDOR** - Origem criada principalmente na Revolução Industrial - conduziu mudanças econômicas e sociológicas radicais que subsumem a industrialização e a urbanização estendidas; universalmente, , a **Sociedade Consumidora** avançada tornou-se um destaque da Globalização; e, finalmente, a civilização tem sido promovida consideravelmente pelo seu espectro de **VALORES** lutadas há séculos. [Direitos e Valores](#)

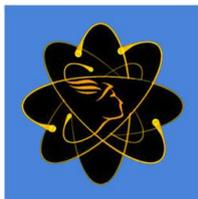
Muitas vezes a civilização mencionada acima é denotada como civilização ocidental. Este termo, é claro, tem uma longa história, mas passou a ser imposto com aspectos politizados com adições e subtrações irracionais. Portanto, nenhuma civilização deve ser classificada de acordo com uma agulha da bússola. Este ponto foi repetido várias vezes. É melhor manter o termo Civilização Europeia, uma vez que reflete de forma mais realista a origem de fundações de longa data. A Civilização mencionada claramente possui uma geografia global intercontinental, que é estirada pelos aspectos marítimos bem além das Fronteiras Culturais da Europa. A América do Norte continua sendo o exemplo mais espetacular.

Atualmente, é apropriado levar em consideração novas atualidades globais que emergiram desde a última década do século XX. As civilizações - ou seus certos aspectos - agora estão emergindo como fatores geopolíticos influentes. Conseqüentemente, a ênfase começou a emergir do contorno físico geográfico e de longa data, para o contorno baseado em demarcações culturais daqueles que dividem geograficamente as civilizações. As fronteiras culturais européias abraçam um contorno definido com o mundo exterior, intercontinental e marítimo, e, em conjunto, têm uma prioridade excepcional. Aqueles podem ser efetivamente classificados como envolventes, com pequenas exceções de enclave, nações que pertencem à Civilização européia, portanto, consolidam geografia específica. Essa geografia apropriadamente classificada como Grande Europa, é uma superfície contínua, mais suas ilhas. Ponto de vista de longitude, ele se estende de Gibraltar face Vladivostok, portanto, mantém uma perspectiva impressionante em direção ao Atlântico e ao Pacífico. Ponto de vista do Latitude, estira-se da Escandinávia para a Armênia. As fronteiras continentais deste último constituem o ponto mais austral.

O passado profundamente arraigado revela que importantes perigos externos afetaram a Europa e emergiram geograficamente de sul para leste. À medida que grandes oceanos e regiões marítimas - alguns mais inóspitos, localizados nas regiões ocidental e norte, efetivamente serviram como barreiras protetoras. Essa situação permanece praticamente inalterada. Conseqüentemente, os aspectos geopolíticos e estratégicos para o sul e o leste têm características significativamente diferentes. O fracasso das suas áreas periféricas pode ter graves conseqüências. Uma vez que um pequeno número de nações européias possui essas fronteiras estratégicas externas com outras civilizações. Vários aspectos, incluindo de valores, podem ser minados ou exterminados não apenas nas zonas demarcadas mencionadas, mas também nas regiões interiores. Embora a região continental mais ao sul permaneça a mais exposta, as largas fronteiras orientais se estendem do Mar Cáspio até o Oceano Pacífico até hoje os mais arriscados permanecem. O seu fracasso pode ser catastrófico para as regiões que alcançam a Europa Central. Não há espaço para erros em ambas as frentes.

Integração Europeia: Fragmentação a Unificação

Europa Politizada



Civilização Europeia



T.S. Kahvé
Património Ararat
Londres
2006 & 2012